

ANO XXV
Especial Data-base
Junho 2007

FECESC CUT

Federação dos Empregados no Comércio
do Estado de Santa Catarina

CONTRACS
CUT

Confederação Nacional dos
Trabalhadores no Comércio e Serviços

MENSAGEIRO SINDICAL



Informativo do Sindicato dos Empregados no Comércio de Jaraguá do Sul e Região

Assembléias dão início à Campanha Salarial 2007

O Sindicato convoca todos os comerciários e comerciárias de Jaraguá do Sul e Região a participarem das Assembléias Gerais Extraordinárias e Itinerantes que serão realizadas nos municípios da microrregião durante o horário comercial das empresas, nos principais locais de trabalho e, nas mesmas datas, nos locais indicados no quadro abaixo. Participe! As Assembléias irão debater e aprovar a Pauta de

Reivindicações a ser encaminhada aos patrões visando as negociações coletivas de trabalho 2007/2008. Nossa data-base é em 1º de agosto. As Assembléias vão votar ainda o valor da Contribuição Negocial Profissional a ser descontada em favor do Sindicato (será garantido ao trabalhador não-associado o direito de oposição ao desconto da contribuição, desde que se manifeste na Assembléia).

Confira data, horário e local da Assembléia em seu município

Data	Município	Horário	Local
18 de junho	Guaramirim	19 horas	Corpo Bombeiros (28 agosto, 2700)
19 de junho	Massaranduba	19 horas	ACIAM (11 novembro, 2785)
20 de junho	Corupá	19 horas	Sub-sede Siticom (Getúlio Vargas, 21)
20 de junho	Schroeder	19 horas	Centro de Multiuso (Paulo Jahn, 243)
22 de junho	Jaraguá do Sul	19 horas	no Sindicato (Frederico Bartel, 140)

A data-base é importante

A data-base é o momento mais importante para comerciários e comerciárias conquistarem melhor salário e condições de trabalho. E a organização da categoria está na mesma proporção das conquistas obtidas. Ou seja, quanto maior a nossa mobilização por uma vida digna, melhores serão os resultados da negociação com os patrões do comércio. Por isso, o Sindicato reforça a convocação para que todos participem das Assembléias Gerais que devem acontecer em todos os municípios da microrregião a partir do dia 18 de junho. O sindicato é o grande instrumento de luta e defesa da classe trabalhadora, mas sem a sua participação tudo fica mais difícil. Compareça à Assembléia em seu município.

A DIRETORIA

MENSAGEIRO SINDICAL

Órgão de Comunicação do Sindicato dos Empregados no Comércio de Jaraguá do Sul.
Frederico Bartel, 140. Fone 3371-1555.

Resp: Ana Roeder. Tir: 5.500 exemplares.

Ed: INFORMA, JUNHO/07.

E-mails: sec_jgua@terra.com.br e seajs@bol.com.br.

O papel do Sindicato

Direitos trabalhistas

Defender os direitos e interesses dos trabalhadores. Isto é, lutar por aumento de salários, condições dignas de trabalho, proteção contra acidentes, acesso à educação, saúde, moradia, transporte e contra o intenso ritmo de trabalho, as extensas jornadas, o abuso e a violência contra negros, mulheres e crianças. O sindicato deve desenvolver ações que visem a conquista de melhores condições de vida e de trabalho para o conjunto da classe trabalhadora.

Atuação na sociedade

Defender os interesses históricos dos trabalhadores exigindo mudanças sociais mais profundas, tais como: reforma agrária, política agrícola, geração de empregos e renda, democratização dos meios de comunicação, acesso aos serviços essenciais como educação, saúde, previdência, moradia, transporte e outros. Opinar e influir sobre as decisões que a sociedade tem que tomar: a forma de escolha dos dirigentes do País, o papel do Judiciário, etc.

Defesa da democracia

Discutir sobre a sociedade que queremos. Assumir seu caráter classista, representando, organizando e conscientizando os trabalhadores a partir de seus locais de trabalho. Garantir o princípio da democracia da classe trabalhadora em todos os níveis de organização. Construir o sindicalismo classista livre com a participação ampla dos trabalhadores representados e organizados nos locais de trabalho.

Movimentos sociais

Fiscalizar e exigir que as empresas cumpram os direitos já conquistados, sejam eles através de negociação coletiva ou de Leis já aprovadas. Apoiar as lutas concretas dos movimentos populares e sociais da cidade e do campo. Se preocupar com os trabalhadores que estão fora dos sindicatos e os que não têm carteira de trabalho assinada.